









RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Conselho Editorial SENADO FEDERAL



Relatório de Atividades





Conselho Editorial SENADO FEDERAL



Biênio 2023 / 2024

Senador Rodrigo Pacheco Presidente

Senador Veneziano Vital do Rego 1º Vice-Presidente Senador Rodrigo Cunha 2º Vice-Presidente

Secretários -

Senador Rogério Carvalho 1º Secretário

Senador Chico Rodrigues 3º Secretário Senador Weverton 2º Secretário

Senador Styvenson Valentim *4º Secretário*

Suplentes de secretários -

Senadora Mara Gabrilli 1º Suplente

Senador Hiran da Silva *3º Suplente* Senadora Ivete da Silveira 2º Suplente

Senador Mecias de Jesus 4º Suplente

Conselho Editorial -

Senador Randolfe Rodrigues

Presidente

Esther Bemerguy de Albuquerque *Vice-presidente*

Conselheiros

Alcinéa Cavalcante

Aldrin Moura de Figueiredo

Ana Luísa Escorel de Moraes

Ana Maria Martins Machado

Carlos Ricardo Cachiollo

Cid de Queiroz Benjamin

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

Eduardo Rômulo Bueno

Elisa Lucinda dos Campos Gomes

Fabrício Ferrão Araújo

Heloísa Maria Murgel Starling

Ilana Feldman Marzochi

Ilana Trombka

João Batista Gomes Filho

Ladislau Dowbor

Márcia Abrahão Moura

Rita Gomes do Nascimento

Toni Carlos Pereira



Secretaria Executiva do Conselho Editorial

Vice-Presidente:

Esther Bemerguy de Albuquerque

Coordenador Editorial:

Cristiano Ferreira

Coordenadora de Eventos:

Mariana Azevedo Gava

Coordenadora Administrativa:

Juliele Andrade Marques

Revisor:

Joaquim Campelo Marques

Servidores:

Ana Carolina da Costa Mota Fernandes Alexandre Alves Gadelha Karina Furtado Vieira Lorena Fonseca Quintas Noracy Barreto Gonçalves Soares Wilson Roberto Theodoro Terceirizados:

Cinthia Mendes Batista de Sousa Dalvan Nunes do Nascimento

Estagiários:

Ananda Martins de Sousa Ana Paula de Lima Santos Beatriz dos Reis Andrade Emily Sanches Almeida de Sousa Lidiane Magalhães Lima Isabela da Silva Lima Leite Luiz Gustavo Assunção Silva Luiz Henrique Alves Spindola Martins

Equipe técnica do Relatório de Atividades 2023:

Fotos por Beatriz dos Reis Andrade.

Edição, design e diagramação por Ana Paula de Lima Santos.

Textos por Emily Sanches Almeida de Sousa, Isabela da Silva Lima Leite, Luiz Gustavo Assunção Silva e Luiz Henrique Alves Spindola Martins.

Sumário

Exposição "Itinerários da Independência do Brasil"	7
Lançamentos 2023	11
Seminários e eventos	21
Programação editorial para 2024	31
Participações em feiras do livro	39

Lista de Abreviaturas e Siglas

CEDIT - Conselho Editorial do Senado Federal

IBEP - Instituto Brasileiro de Estudos Políticos

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Secult - AP - Secretaria de Cultura do Estado do Amapá

Segraf Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal

Semec - PA - Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Pará

TCU- Tribunal de Contas da União

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UnB - Universidade de Brasília

Exposição "Itinerários da Independência do Brasil"

Fonte: Projeto República



Exposição Itinerante em Macapá



Senador Randolfe Rodrigues, vice-governador do Amapá, Antônio Teles Júnior e estudantes da Escola Estadual Maria do Socorro Andrade

Fonte: Diário do Amapá

Em parceria com a **Secult - AP**, a **UFMG** e a **Comissão do Bicentenário**, foi realizada, em março de 2023, a **Exposição Itinerante sobre a Independência do Brasil em Macapá**, no estado do Amapá. A exposição móvel contou com a presença do senador **Randolfe Rodrigues** e do **vice-governador** Antônio Teles Júnior, que destacou a importância das mulheres no processo de inde-

pendência do Brasil. O caminhão-museu contou com biblioteca equipada com livros e histórias em quadrinhos, assim como salas de cinemas, salas interativas de realidade virtual, painéis para produção de conteúdos e a exposição "Vira-Vira: As mulheres que estavam lá" sobre o papel das mulheres na independência.

Saiba mais:



Randolfe visita exposição Itinerários da Independência, em Macapá



Museu sobre rodas chega no AP para contar a história da independência do Brasil; veja a programação



Amapá é o primeiro estado do Norte a receber a exposição que apresenta fatos históricos da Independência do Brasil



Exposição Itinerante em Belém



Prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, visita a exposição "Itinerários da Independência" Fonte: Projeto República

Celebrando os 200 anos da Independência do Brasil, o Senado Federal, em parceria com a **UFMG** e a **SEMEC - PA**, realizou, em abril de 2023, a **Exposição Itinerante** sobre a Independência na capital do estado. O espaço contou com a visita do prefeito de Belém, **Edmilson Rodrigues**, que conheceu as exposições presentes no museu-caminhão. Durante a exposição de três dias, mais de mil alunos visitaram e conheceram mais da história da Independência.

Saiba mais:



Exposição "Itinerários da Independência" em Belém teve a visita de mil estudantes



Post no Instagram do prefeito Edmilson Rodrigues

As provincias no Bra Atraordinárias e Con As primeiras a se proporto foram aquelas portugal: Grão-Para Aprovincia baiana - uma de la compromisso A provincia baiana – uma i seu compromisso com junta Provincial em 10 inado em Lisboa. Lançamentos 2023



Arte e Inovação em Tempos de Pandemia

O projeto "Arte e Inovação em Tempos de Pandemia" iniciou-se como um projeto de lives em meio à pandemia da covid-19 e se expandiu para uma publicação com mais de guarenta autores de diversas áreas do conhecimento e das mais prestigiadas instituições de ensino superior do mundo. Tendo como objetivo agregar e gerar conhecimentos nas diversas áreas que compõem a heterogeneidade da nossa sociedade, principalmente a brasileira, eixo essencial e foco do trabalho. Todo processo é desvelado à luz de importantes conceitos teóricos nas esferas da Arte, do Direito, da Filosofia, da Cultura Tradicional, do Desenvolvimento Sustentável, da Cultura Digital, da Inovação e da Serendipidade.

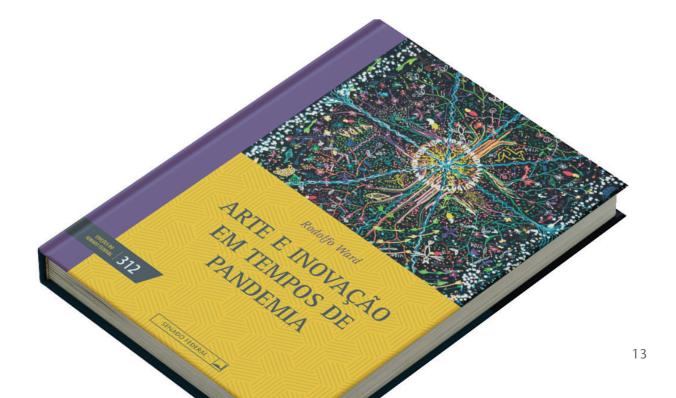








Acesse o e-book gratuito





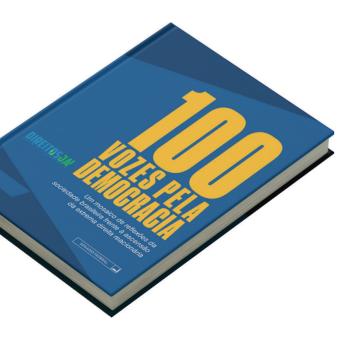
100 Vozes pela Democracia

Com cem artigos de personalidades da política e de outros setores sociedade, a coletânea **100 Vozes Pela Democracia** mobilizou intelectuais, políticos de 16 partidos diferentes e lideranças sociais de várias áreas para refletirem a conjuntura vivida de 2018 a 2022 no Brasil, em especial durante a pandemia do coronavírus. Para o organizador da obra, o cientista social Fernando Guimarães Rodrigues — coordenador-geral

do "Direitos Já!: Fórum pela Democracia" —, a proposta é promover uma "autocrítica" nacional, identificando erros coletivos. O senador Randolfe Rodrigues, presidente do Conselho Editorial do Senado na ocasião do lançamento do livro (2023), diz que "na política há espaço para quem é liberal, social-democrata, de esquerda... Todos esses espectros só têm espaço na democracia. Não há espaço para o fascismo e o autoritarismo. Diante da ameaça, cabe aos democratas o chamamento à unidade".

O livro traz artigos de 16 membros e ex--membros do Senado, incluindo Randolfe. A lista também tem os senadores (em 2023) Eliziane Gama e Weverton, os senadores licenciados Flávio Dino e Wellington Dias, e os ex-senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cristovam Buarque, Eduardo Suplicy, Eva Blay, Gleisi Hoffmann, Lídice da Mata, Marina Silva, Renato Casagrande, Roberto Freire, Simone Tebet e Tasso Jereissati. Também assinam artigos o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin, e Ciro Gomes, Fernando Gabeira, Leci Brandão, Jandira Feghali, dentre tantos, propondo uma análise profunda e abrangente da conjuntura política brasileira.







História Geral do Brasil - Tomos I, II, III, IV e V

Publicada em cinco tomos como parte da coleção "200 Anos da Independência do Brasil", a obra é considerada uma fonte primária consagrada. O texto de Varnhagen permite ao leitor perceber como certas interpretações sobre a formação do país foram produzidas e como surgiram conceitos e preconceitos que têm ecos até hoje.

Contribuições posteriores de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia ajudaram a manter a obra mais compreensível para os leitores ao longo do tempo. Nesta edição, o Conselho Editorial do Senado providenciou ainda correções pontuais, sem prejuízo da versão original, e acresceu um texto introdutório de advertência sobre a leitura dos clássicos, escrito pelos historiadores Marcelo Balaban e Neuma Brilhante da UnB.



Acesse os e-books gratuitos













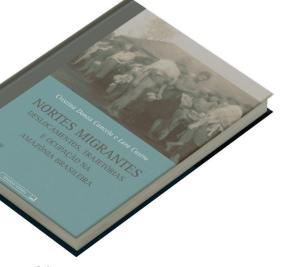
Nortes Migrantes

A partir de um diálogo da História com a Antropologia, a Demografia e outros campos do saber, *Nortes Migrantes: deslocamentos, trajetórias e ocupação na Amazônia brasileira* reúne um conjunto complexo e variado de artigos assinados tanto por jovens pesquisadores, quanto por profissionais experientes não apenas na docência universitária, mas sobretudo na lida com os arquivos, acervos e fontes de dentro e de fora da região, incluindo nesse cômputo instituições de memória da Espanha e de Portugal. Mergulhando em temporalidades que vão do século XVIII pombalino até me-

ados do século XX; passando, no percurso, pela introdução de populações escravizadas ao longo do século XIX e pela indução estratégica de ocupação e fixação de trabalhadores nas políticas desenvolvimentistas de Vargas aplicadas à região, o livro contribui para o necessário estabelecimento de uma percepção diferenciada de uma Amazônia que se produz historicamente de forma complexa e plural, incorporando legados culturais diversos. A organização foi feita pelas pesquisadoras Cristina Donza Cancela e Lara de Castro.



Acesse o e-book gratuito









A Política em Minas

O livro *A Política em Minas*, do jurista e professor Paulo Roberto de Gouvêa Medina, é dividido em duas partes. A primeira descreve cerca de 175 anos da história de Minas Gerais, abrangendo o período da Inconfidência Mineira, em 1789, até a operação militar que partiu de Minas Gerais para o Rio de Janeiro e acabou por implantar o Regime Militar no país. Na segunda parte da obra é apresentada uma biografia breve de 21 líderes políticos mineiros após o advento da República.

O autor destaca os grandes líderes mineiros que se projetaram no cenário nacional ao longo da história, de Afonso Pena a Tancredo Neves, de Francisco Sales a Juscelino Kubitschek, de Afrânio de Melo Franco a Milton Campos. Escrutina a formação dos políticos de Minas, desde os precursores inconfidentes, passando pelo legado do regime imperial, pelo movimento republicano do século 19 e pela queda do Estado Novo, até ao fim da Terceira República, entre tantos acontecimentos que afetaram a vida do Brasil.

Medina é procurador municipal aposentado em Juiz de Fora (MG) e presidente de honra da Associação dos Procuradores Municipais. Conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) desde 1993, foi presidente, por dois períodos, da Comissão Nacional de Ensino Jurídico da OAB. É professor emérito da Universidade Federal de Juiz de Fora, titular da Medalha Rui Barbosa, e foi o relator originário para sistematização final do Código de Ética e Disciplina da OAB.

O livro foi publicado pela primeira vez pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, em 2018, quando foi o grande vencedor do edital do Programa Editorial de Obras de Valor Histórico e Cultural de Interesse de Minas Gerais e do Brasil. Agora é relançado pelo Conselho Editorial do Senado Federal.



Acesse o e-book gratuito







Acre, um Estado de Espírito









Acre, um estado de espírito, escrito por Elson Martins, condensa crônicas, entrevistas e artigos publicados sobre o Acre e o Amapá ao longo de mais de três décadas de jornalismo do autor. Inspirada no conceito de acreanidade, a obra estrutura-se em torno da experiência e da vivência amazônica de Elson.

Os capítulos são divididos em temas sobre a família, o seringal, heranças e lutas e lições da floresta. Segundo o autor, a obra busca inspirar pessoas a crer e viver uma sociedade global.



Acesse o e-book gratuito

Pensamento e Ação de Rui Barbosa

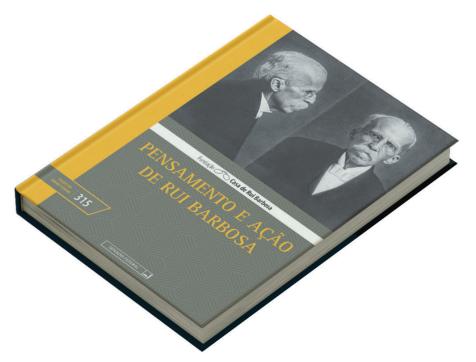
Pensamento e Ação de Rui Barbosa traz uma seleção de textos feita pela Fundação Casa de Rui Barbosa e publicada originalmente em 1999 por conta dos 150 anos do nascimento de Rui Barbosa. A segunda edição relembrou os 100 anos de morte do Patrono do Senado Federal.







Acesse o e-book gratuito



Relatório de Atividades

A Diáspora do Povo Gaúcho

Publicado pela primeira vez em 2009, A Diáspora do Povo Gaúcho é um amplo registro da participação dos agricultores gaúchos na marcha que transformou o Brasil, em poucas décadas, em um dos maiores produtores de alimentos do mundo. O autor — o ex-senador, ex-ministro da agricultura e ex-governador do Rio Grande do Sul Pedro Simon — mostra a longa trajetória empreendida pelos sul-rio-grandenses descendentes de imigrantes europeus em busca de novas fronteiras agrícolas. Parte da chegada dos primeiros imigrantes ao sul,

em 1824, e vai até o desembarque de seus descendentes, um século e meio depois, nos estados do norte. Com esta obra, o autor quer tornar público o bem-sucedido êxodo dos agricultores sulinos. O agronegócio brasileiro é um pilar de sustentação do país, pois colabora com seus superávits. "Chegou a hora", diz Simon na obra, "de reconhecer claramente, em voz alta e com todas as letras, a contribuição de sucessivas gerações de gaúchos e seus descendentes para a agricultura brasileira".





Acesse o e-book gratuito





Seminários e eventos



Seminário Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (IBEP)



Comissão Especial Curadora do Senado para os 200 anos da Independência do Brasil Fonte: Seminário "Bicentenário da Independência, legados e desafios"

A Comissão do Bicentenário, em parceria com o IBEP e o apoio do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, realizaram nos dias 03 e 04 de julho de 2023, o Seminário "Bicentenário da Independência, legados e desafios". O objetivo do evento foi deba-

ter o percurso narrativo sobre o processo histórico que conduziu à Independência, com suas diferenças regionais, diversidades e conflitos. O senador **Randolfe Rodrigues** e o presidente da Petrobras, **Jean Paul Prates**, participaram da mesa de abertura.

Assista o seminário na íntegra:



Seminário 3/7/2023



Seminário 4/7/2023



Comemoração dos 80 anos do território do Amapá



Livro Amapá: a Terra onde o Brasil Começa com selo comemorativo 80 anos do território federal do Amapá Fonte: Acervo pessoal

Apresentação cultural da canção Jeito Tucuju, Hino Cultural do Amapá Fonte: Governo do Amapá

Em uma Sessão Especial realizada no dia 11 de setembro de 2023, o Senado Federal reverenciou os 80 anos de criação do território federal do Amapá. A iniciativa, liderada pelo senador Randolfe Rodrigues, enalteceu não apenas a trajetória histórica da região, mas também sua rica herança cultural, suas belezas naturais e a memória do primeiro governador, Janari Nunes. O senador Randolfe, autor da proposta, ressaltou

a importância de reconhecer a contribuição dos indígenas para a construção da identidade do Amapá. Em seu discurso, destacou o momento crucial em que, em 1943, o território foi estabelecido a partir do desmembramento do estado do Pará, por meio de decreto do presidente Getúlio Vargas.

Na mesa composta para a Sessão, participaram diversas autoridades, como a representante da Secretaria Colegiada dos Povos Indígenas do Governo do Estado do Amapá, **Simone Karipuna**, o desembargador do Tribunal de Justiça do Amapá, **Carlos Tork**, o governador do Estado do Amapá, **Clécio Vieira**, o requerente e presidente da Sessão, senador **Randolfe Rodrigues**, o deputado estadual do Amapá **Jory Oeiras**, e o presidente do Conselho do Sebrae, **Josiel Alcolumbre**.

As homenagens não se limitaram à Ses-



Bandeira do Amapá Fonte: Freepik

Apresentação do grupo de Marabaixo Raízes da Favela Fonte: Agência Senado

Mesa da Sessão Especial. Sobre a mesa, obras do Conselho Editorial sobre o estado do Amapá Fonte: Agência Senado

são Especial no Senado. Uma série de atividades culturais enriqueceram as celebrações, incluindo exposições e apresentações de grupos de marabaixo, expressão cultural típica da região.

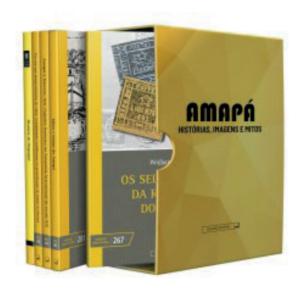
O **CEDIT** contribuiu para a homenagem aos 80 anos do território do Amapá editando duas coletâneas com obras sobre a história e a cultura do estado, citadas no discurso do senador Randolfe: **Amapá:**

Histórias, Imagens e Mitos e Amapá em Letras. Além das coletâneas, foi dado destaque à obra Amapá: a Terra onde o Brasil Começa, do ex-presidente da República José Sarney, também publicada pelo Conselho acrescida do selo comemorativo à data.

Confira, na próxima página, o conteúdo das referidas coletâneas. Todas as obras estão disponíveis para *download* gratuito ou aquisição no site da Livraria do Senado.

Assista a Sessão na íntegra:







Livraria do Senado

A Coleção "Amapá: histórias, imagens e mitos" é composta de uma caixa contendo os livros:

- 1. História de Oiapoque (vol. 265)
- 2. Os selos postais da República do Cunani (vol. 267)
- 3. Amapá à francesa: dois viajantes franceses na Amazônia Setentrional do século XIX (vol. 276)
- 4. Mitos e lendas do Amapá (vol. 281)
- 5. Um cais que abriga histórias de vidas: sociabilidades conflituosas na gentrificação da cidade de Macapá (vol. 278)



Livraria do Senado

A coleção "Amapá em letras" é composta de uma caixa contendo os livros:

- 1. Mano Pedro: Socioambientalismo, ecologia de saberes e artesanais das práticas na Amazônia (vol. 288)
- 2. Confiança no Amapá: impressões sobre o território (vol. 295)
- 3. Fortaleza de São José de Macapá: vertentes discursivas e as cartas dos construtores (vol. 293)



Lançamento do livro A Diáspora do Povo Gaúcho

Na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre ocorreu o lançamento, pelo Conselho Editorial, do livro *A Diáspora do Povo Gaúcho*, do ex-senador, ex-ministro da agricultura e ex-governador do Rio Grande do Sul, **Pedro Simon**. Houve sessão de autógrafos com o autor.

Publicado pela primeira vez em 2009, **A Diáspora do Povo Gaúcho** é um amplo registro da participação dos agricultores gaúchos na marcha que transformou o Brasil, em poucas décadas, em um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Na obra o autor mostra a longa trajetória empreendida pelos sul-rio-grandenses descendentes de imigrantes europeus em busca de novas fronteiras agrícolas. Parte da chegada dos primeiros imigrantes ao sul, em 1824, conclui com o desembarque de seus descendentes, um século e meio depois, nos estados do norte. Com esta obra, o autor quer tornar público o bem-sucedido êxodo dos agricultores sulinos.



Sessão de autógrafos com ex-senador Pedro Simon Fonte: Agência Senado





Acesse o e-book gratuito

Relatório de Atividades

Evento de lançamento do livro 100 Vozes pela Democracia

No dia 25 de Outubro de 2023. a Biblioteca do Senado Federal foi palco do lançamento do livro 100 Vozes Pela Democracia. O livro reúne 100 artigos destacadas personalidades da política e de diversos setores da sociedade. Participaram do livro políticos de 16 partidos do Congresso Nacional, o que representou um importante passo na busca por uma análise crítica e coletiva sobre as ameaças institucionais que assola-

Fernando Guimarães Rodrigues, o idealizador e organizador da obra, destacou a proposta do livro como uma iniciativa para promover uma "autocrítica" nacional. Em suas palavras, o intuito é identificar os erros coletivos que contribuíram para o atual cenário político, fornecendo assim uma base sólida para a construção de um futuro mais estável e democrático. O senador Randolfe Rodrigues, líder do governo no Congresso

ram o Brasil nos últimos anos.

e presidente do Conselho Editorial do Senado, enalteceu a realização

do projeto. Em seu discurso, o

Senador Randolfe ressaltou que o país esteve perigosamente próximo de um "rompimento do ciclo democrático" e sublinhou a importância do processo histórico em curso para "banir a ameaça fascista". O lançamento contou com a

presença do vice-presi-

dente da República

Geraldo Alckmin,
que durante sua participação, fez uma emocionante referência ao advogado Heráclito Sobral Pinto (1893-1991).
Segundo Alckmin, Sobral Pinto foi preso após a edição do Ato Institucional nº 5 (AI-5) e enfrentou a perspectiva de uma ditadura militar que seria uma suposta "democracia à brasileira". O advogado, porém, reagiu veemente-

mente, ensinando uma lição valiosa: "Não existe 'democracia à brasileira'. Democracia é universal, sem adjetivos."

Também estiveram presentes no evento o ministro de Estado de Portos e Aeroportos (MPA), **Márcio França**; a senadora **Eliziane Gama**; o presidente do TCU, ministro **Bruno Dantas**; o reverendo **Caio Fábio D'Araújo Filho**; o deputado **Bohn Gass**; a deputada **Lídice da Matta**; o presidente do Conselho Instituto Vladimir Herzog; **Ivo Herzog**; entre outros convidados e autoridades.

A obra "100 Vozes Pela Democracia" não apenas reúne reflexões profundas e relevantes sobre os desafios enfrentados pela democracia brasileira, mas também se configura como um compromisso coletivo com a história do país.

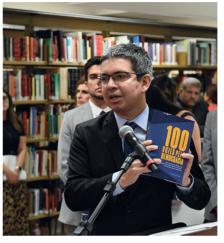
Senador Randolfe Rodrigues autografando o livro 100 vozes pela Democracia. Fonte: Agência Senado



Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, compareceu ao lançamento Fonte: Agência Senado



Fernando Guimarães Rodrigues, responsável pela organização dos artigos Fonte: Agência Senado



Senador Randolfe Rodrigues, presidente do Conselho Editorial e um dos autores Fonte: Agência Senado



Senadora Eliziane Gama, uma das autoras Fonte: Agência Senado

Saiba mais:



Livro 100 Vozes Pela Democracia traz 'autocrítica no campo democrático'



Randolfe lança '100 vozes pela democracia' e traz Conselho Editorial do Senado para 'Folia Literária'

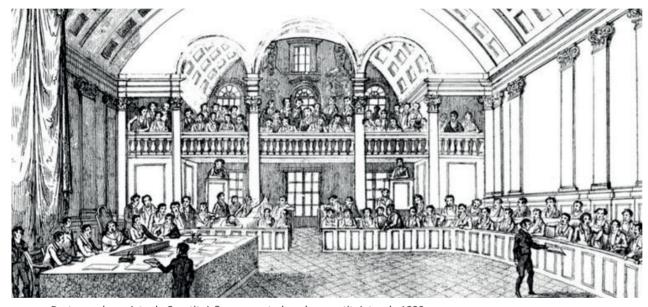








Participação do CEDIT nas comemorações dos 200 anos do Senado Federal



Destaque do projeto de Constituição apresentado pelos constituintes de 1823 Fonte: Reprodução | Assessoria de Imprensa

Criado pela Constituição do Brasil de 1824, o Senado celebrará **200 anos** em 2024. Para organizar as comemorações do Bicentenário foi criada uma comissão curadora presidida pelo senador **Rogério Carvalho** e integrada pelos senadores **Rodrigo Pacheco**, **Teresa Leitão**, **Randolfe Rodrigues** e **Eduardo Gomes**.

O **CEDIT** contribuirá com um programa editorial no qual podemos destacar, entre outras ações:

- 1. Senadoras: dados biográficos;
- 2. Constituições Brasileiras e Políticas Públicas;
- 3. Constituições Federais de 1824 e 1988;
- 4. Almanaque da Cidadania;
- 5. Outras publicações.





1. Senadoras: dados biográficos:

Realizado em parceria com o **Arquivo do Senado Federal** e com a *Procuradoria Especial da Mulher*, o livro *Senadoras: dados biográficos* busca contar a história da participação feminina ao longo da história do Senado Federal. O livro que já está em sua 3ª edição, detalha a história de todas

as mulheres que ocuparam o cargo de senadora, tendo sido eleitas ou assumido de forma interina. O livro "Senadoras" detalha biograficamente a história de cada uma dessas mulheres tão importantes para a história do Senado. Dentro dessa edição estão incluídas as senadoras eleitas em 2022.



Acesse os dados 1979-2012



2. Constituições Brasileiras e Políticas Públicas:

Em parceria com a **UnB**, será lançada uma **obra em 3 volumens** sobre os principais direitos brasileiros ao longo de todas as constituições, além de **8 episódios de podcast**. O livro abordará os seguintes temas: Governança horizontal das políticas públicas: separação de poderes e freios e contrapesos; Governança vertical das políticas públicas:

federalismo e distribuição de poderes entre os níveis federal, estadual e municipal; Gestão da democracia representativa, sistema eleitoral e representação política; Direitos trabalhistas, sindicatos e proteção aos trabalhadores; Política industrial e desenvolvimento científico e tecnológico; Política agrícola e direitos fundiários; Agenda verde e agenda marrom: meio ambiente e espaços urbanos; Mídia, comunicações e liberdade de expressão.

3. Constituições Federais de 1824 e 1988:

Além disso, o CEDIT pretende lançar uma edição especial das Constituições Federais de 1824/1988 em parceria com a Segraf. A publicação contará com um texto do Senador Randolfe Rodrigues intitulado "A experiência constitucional do Império do Brasil" e um texto do Senador Paulo Paim, intitulado "Acreditar no Brasil é defender a Constituição".



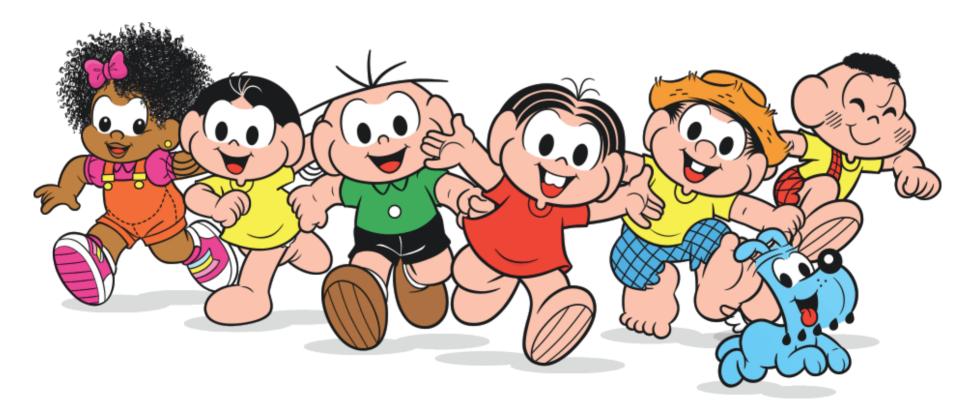


4. Almanaque da Cidadania:

Junto ao **Grupo Maurício de Souza**, pretende-se elaborar o *Almanaque da Cidadania – O Senado e a Constituição Federal: a construção da Cidadania*, da **Turma da Mônica**, contendo tirinhas e atividades de interação. O almanaque abordará noções gerais sobre a **Constituição Federal** e seus

princípios fundamentais, além de destacar a história do **Senado Federal** e seu papel central na contrução da cidadania brasileira desde sua criação em 1824.

O projeto tem por objetivo, portanto, a criação de um instrumento educacional de qualidade para a difusão da cidadania. Dessa forma, propicia-se a crianças, adolescentes e suas famílias, um maior conhecimento sobre a Constituição Federal e o Senado Federal de forma lúdica e natural.



Fonte: Estação Turma da Mônica

5. Outras publicações:

a) A Representação Profissional dos Traba-Ihadores na Constituinte de 1933 e 1934:

A Constituição de 1934 representou um marco significativo para os direitos trabalhistas no Brasil. Pela primeira vez, estabeleceu-se a proteção ao trabalho e a criação de leis trabalhistas, como a jornada de trabalho de oito horas, repouso semanal remunerado e férias anuais. Essa legislação pioneira estabeleceu bases importantes para a proteção e valorização dos trabalhadores, influenciando as futuras políticas trabalhistas do país.

b) Obras de autoria do ex-senador Pedro Simon:

De autoria do ex-senador Pedro Simon, serão lançadas duas obras sobre dois importantes Senadores brasileiros. O Senador Pinheiro Machado, figura proeminente na política brasileira do início do século XX, que foi tanto aclamado por sua habilidade política quanto por seu envolvimento em questões polêmicas, o que se evidencia na sua morte em circunstâncias misteriosas, alimentando teorias da conspiração e destacando ainda mais a complexidade de seu legado político e pessoal.

Por outro lado, Alberto Pasqualini, que foi uma figura essencial na política brasileira, notadamente no movimento sindical e trabalhista. Como senador. ele defendeu vigorosamente os direitos dos trabalhadores. contribuindo para a consolidação de leis trabalhistas importantes no país. Sua atuação foi fundamental para o reconhecimento e a valorização dos direitos laborais no Brasil. deixando um legado duradouro que influenciou significativamente a legislação trabalhista brasileira.

c) Sob o Signo de Rui Barbosa:

O trabalho analisa os discursos de posse de todos os presidentes do Senado Federal, destacando, naquele momento, os perigos, os inimigos e os desafios que o país vivia e as propostas para superá-los.





Programação Editorial para 2024

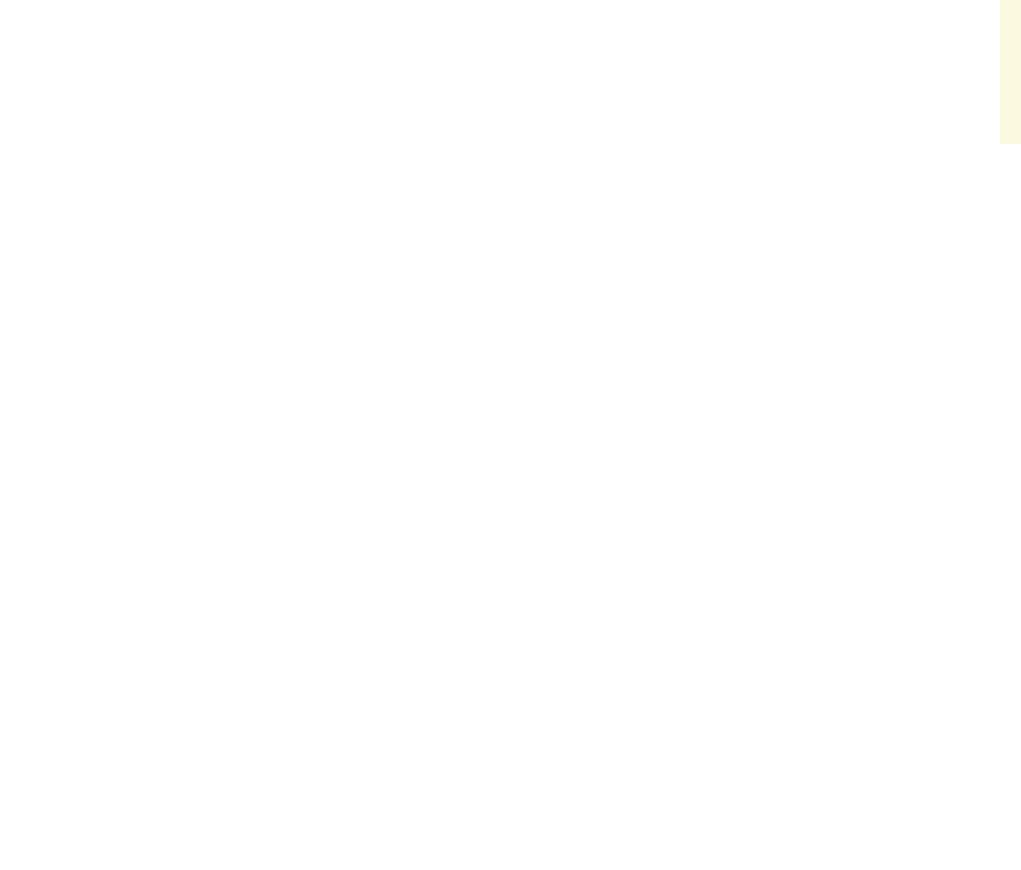
- Fronteiras da Escravidão;
- O mundo do Trabalho Colonial e a Construção da Fortaleza de São José de Macapá;
- Clevelândia;
- Cidades da Amazônia;
- Nova Hora Aberta;
- Breves Considerações sobre a Água Doce:
- Fronteiras Sangrentas: Heróis do Amapá;
- Estudo Geográfico do Território do Amapá;
- Território Imaginado;

- Cronologia do Brasil;
- História de Oiapoque (Nova edição);
- Amapá: A Terra onde o Brasil Começa (Reedição);
- Discursos do Presidente Lula;
- Três Golpes de Estado;
- Fatos e Personagens em Torno de um regime;
- Artes Visuais;
- 60 anos do golpe de 64;
- Santana da Amazônia;
- Poesia para Vilarejos;
- Atlas Histórico e Econômico do Século XIX;

- Quem Dará o Golpe no Brasil?
- Álbum de Fotojornalismo (golpe de 64);
- Operação Brother Sam (golpe de 64);
- A República do Cunani (uma história global);
- 10 poetas com 10 poemas;
- O golpe de 64 visto pela Casa Branca;
- Cartilha do Ziraldo sobre Direitos Humanos;
- Obras de Fernando Sabino;
- Obras de Abdias Nascimento.



Participações em feiras do livro



1ª Folia Literária Internacional do Amapá em Macapá



Senador Randolfe Rodrigues no lançamento do livro 100 Vozes pela Democracia Fonte: arquivo pessoal

A 1ª Folia Literária foi organizada pelo Governo do Estado, aconteceu às margens do Rio Amazonas e atraiu cerca de 20 mil visitantes para a "Cidade Literária". O evento reuniu 54 escritores e artistas locais, além de 14 de outras regiões, marcando a retomada cultural com apoio dos senadores Davi Alcolumbre, Randolfe Rodrigues e do Sebrae-AP. Na edição, o Conselho Editorial realizou o lançamento do livro 100 Vozes pela Democracia.

20^a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro



Estande do Senado na Bienal do Rio de Janeiro de 2023 Fonte: Abelardo Mendes Jr.

A vigésima edição da Bienal do Livro do Rio de Janeiro comemorou quatro décadas de existência, registrando uma participação histórica com mais de 600 mil visitantes e uma venda expressiva de 5,5 milhões de exemplares ao longo de dez dias. Destacou-se, particularmente, o Conselho Editorial do Senado com cerca de 70 títulos do catálogo original.

Saiba mais:



1ª Folia Literária Internacional do Amapá movimenta mais de 20 mil pessoas em três dias de programação



Evento internacional literário tem 3 dias de programação na Fortaleza de São José de Macapá



Publicações do Senado têm recorde de vendas na Bienal do Rio



Site da Bienal do Livro do Rio

Relatório de Atividades

69^a Feira do Livro de Porto Alegre



Ex-senador Pedro Simon e senador Paulo Paim, autores de livros lançados na Feira de Porto Alegre Fonte: Abelardo Mendes Jr.

O CEDIT encerrou com sucesso a 69ª Feira do Livro de Porto Alegre, apos levar cerca de 70 títulos de sua coleção original. A participação do Senado na feira também proporcionou a realização de diversas atividades, como doações de obras em braile e a entrega de livros ao governo estadual. Houve também sessões de autógrafos com o senador Paulo Paim e o ex-senador Pedro Simon, assim como a oportunidade de uma visita virtual ao Congresso Nacional.

XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco



Estande do Senado na Bienal de Pernambuco de 2023 Fonte: Abelardo Mendes Jr.

Em Outubro de 2023, o Senado Federal participou da XIV Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, apresentando mais de 128 títulos da Livraria do Senado, que incluíram legislações diversas e obras clássicas sobre a história do Brasil. O estande do Senado contou com a presença do senador Randolfe Rodrigues, presidente do Conselho Editorial. Na bienal, os senadores Randolfe Rodrigues e Humberto Costa lançaram o livro *A política contra o vírus: Bastidores da CPI da Covid*. O CEDIT participou da da feira com mais de 60 títulos.

Saiba mais:



Senado Federal estará presente na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre



O Senado Federal está presente na Feira do Livro de Porto Alegre



Senado Federal traz publicações e enorme interesse para a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco



Ao lado do senador Randolfe Rodrigues, Humberto lança livros na Bienal Internacional

10^a Bienal Internacional do Livro de Alagoas



Estande do Senado na Bienal de Alagoas Fonte: Mitchel Leonardo

Após quatro anos, a 10ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas retornou atraindo quase meio milhão de visitantes. Com um especial destaque da Livraria do Senado Federal que ofereceu obras acessíveis sobre direito, legislação, história e literatura. A atuação do estande, comercializando obras a preço de custo, enfatizou o compromisso da instituição em levar conhecimento, cultura e educação a um público amplo desde 1969. O CEDIT levou ao cerca de 70 títulos do catálogo oficial.

Saiba mais:



Estande do Senado Federal traz obras para cada tipo de leitor na Bienal



Site da Bienal

Conselho Editorial SENADO FEDERAL

